

SAUDADE DOÍDA

Seis meses se foram
Sem o Grande Amigo.
É Natal que chega.
É saudade doída.
Arimathéa, Mestre Amigo...
No silêncio mais profundo,
Busco-o. Reencontro-o.
Trago-o do além do além,
Do sobrenatural. Do transcendental.
É Natal. É Ano Novo:
Um mil novecentos e noventa e três.
É saudade doída.
É saudade eterna,
Do Mestre. Do Amigo,
Do valoroso, inigualável
- A TITO FILHO.

* * *

.....

Do livro “Caminhos Mais”, Edição da autora, Teresina, 1995, página 33.

.....

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/saudade-doida-2>